

GRUPOS DE ARTESANATO COM MULHERES: SABONETES ARTESANAIS E ECOFEMINISMO - 2018

Coordenador: ALINE LEMOS DA CUNHA DELLA LIBERA

Autor: AMANDA DA ROCHA LOURENSEN

Neste resumo apresentamos o projeto de extensão intitulado "Grupos de artesanato com mulheres: sabonetes artesanais e Ecofeminismo", que visa à promoção e a organização de oficinas de produção de sabonetes artesanais com ervas medicinais com mulheres de grupos populares. O público-alvo das oficinas são mulheres em situação de vulnerabilidade social, dando ênfase àquelas em situação de privação de liberdade, reclusas no Presídio Estadual Feminino Madre Pelletier (PEFMP), em Porto Alegre. Entretanto, o projeto também estende sua ação a outros espaços escolares e não escolares. Tal projeto está vinculado ao Programa de Extensão "Justiça com as Próprias Mãos: manualidades e Direitos Humanos das Mulheres", vigente desde o ano de 2016. Esta ação extensionista objetiva proporcionar espaços formativos no ambiente prisional, assim como nos centros de acolhimento para mulheres em situação de rua, dentre outros, orientando-se pela proposta metodológica das pedagogias da não-formalidade vinculadas aos trabalhos manuais? em nosso caso, da produção artesanal de sabonetes com ervas medicinais. É precisamente a partir da produção artesanal que dialogamos com as participantes das oficinas sobre os Direitos Humanos das Mulheres e o Ecofeminismo, assim como difundimos o conhecimento científico e tecnológico da produção, aliando-o aos conhecimentos populares das mulheres. Também destacamos a relevância política para a formação das licenciandas, articulando teoria e prática e, assim, colaborando para a inserção de estudantes de Licenciatura em coletivos não escolarizados, os quais podem contribuir para tensionar as pedagogias escolares pensadas para sujeitos jovens e adultos. As oficinas, em 2016 e 2017, ocorreram semanalmente no PEFMP, com turmas que comportam, no máximo, um grupo de 15 mulheres? o que garante assistência qualificada e individualizada a todas as participantes da produção. As turmas variavam a cada três semanas, já que o curso básico de confecção dos sabonetes é composto por três aulas. Cada oficina teve, em média, duas horas de duração, sendo uma hora destinada à produção dos sabonetes, seguida de uma discussão temática. Antes e após cada oficina foi realizada uma reunião do grupo de extensão para analisar o desenvolvimento das atividades e debater questões para a pesquisa? entendemos a imprescindibilidade da relação entre pesquisa, extensão e ensino, para um enriquecimento da prática e

para a formação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem (mulheres educandas e mulheres educadoras). No ano de 2018, esta proposta de oficinas foi realizada em escolas da rede pública e em um assentamento urbano vinculado ao Movimento Nacional de Luta pela Moradia. Todas as atividades foram organizadas pelo grupo de bolsistas e pela coordenadora do projeto. Atualmente, além do trabalho de campo, também ocorre um grupo de estudos sobre a obra *Vidas aprisionadas* de Salete Van der Poel.